

Rating Action: Amazonia Celular S.A.

Moody's eleva as notas da Amazonia Celular e Telemig Celular para Ba3; perspectiva positiva

Aproximadamente USD 120 milhões de dívida afetada

Sao Paulo, March 10, 2008 -- A Moody's Investors Service elevou para Ba3 de B2 o rating em moeda estrangeira dos USD 120 milhões de notas sem garantia real, com vencimento em 2009, emitidas pela Amazônia Celular S.A. ("Amazônia") e Telemig Celular S.A. ("Telemig"). A perspectiva do rating agora é positiva. Esta ação conclui a revisão iniciada em 7 de agosto de 2007, após o anúncio da aquisição dos emissores.

A ação de rating ocorre após a aprovação, pelo órgão regulador Anatel, da aquisição da Amazônia pela Telemar Norte Leste S.A. ("Telemar"; rating Baa2 / perspectiva estável), e reflete a expectativa da Moody's de que a Amazônia se beneficiará do melhor perfil de crédito do seu novo acionista controlador.

O rating Ba3 atribuído às notas é baseado na qualidade de crédito da Amazônia, uma vez que 1/3 do serviço da dívida das notas depende de pagamentos da Amazônia e não são garantidos pela Telemig, que possui um perfil de crédito mais forte. O rating assume que tanto a Telemig como a Amazônia continuarão a existir como entidades individuais, e antecipa um razoável nível de suporte operacional e financeiro dos seus respectivos acionistas. O rating da dívida não está limitado pelo teto soberano do Brasil de Baa3 para notas e títulos em moeda estrangeira.

O rating é limitado pela exposição da Amazônia a uma intensa competição em sua área de concessão, a qual tem levado a uma gradual erosão de sua participação de mercado. Os índices demográficos desfavoráveis e a falta de densidade populacional em sua extensa área de concessão também são fatores limitantes para o rating. A geração livre de caixa está atualmente positiva (16% da dívida total ajustada; dívida total ajustada inclui derivativos, obrigações com fundo de pensão, aluguéis e obrigações financeiras com a Telemig), mas é provável que se torne negativa nos próximos anos em função de um esperado aumento dos investimentos de capital para o lançamento dos serviços celulares de terceira geração (3G) e melhoria da qualidade de sua rede. O considerável risco de refinanciamento da Amazônia proveniente do elevado volume de vencimentos de dívidas no curto prazo, incluindo o vencimento das notas com rating da Moody's em janeiro de 2009, é parcialmente mitigado pelo suporte esperado do novo acionista controlador, a Telemar. Em 31 de dezembro de 2007 a Amazônia tinha uma posição de caixa de BRL 30 milhões, geração de caixa livre de BRL 48 milhões nos últimos doze meses, dívida ajustada de curto prazo de BRL 98 milhões, além do vencimento em janeiro de 2009 das notas e derivativos relacionados às mesmas, atualmente totalizando BRL 117 milhões. A Moody's espera que a Telemar dará suporte assegurando os recursos necessários para refinaranciar as dívida da Amazônia.

Como parte da Telemar, a maior empresa de telecomunicações do Brasil por receita, esperamos que a Amazônia conseguirá diluir despesas fixas e negociar melhor o custo de equipamentos e aparelhos celulares com fornecedores. A perspectiva positiva incorpora potenciais ganhos de sinergia favorecendo as margens, bem como a geração de caixa da Amazônia nos trimestres que se seguem, à medida que o processo de integração com a Telemar se materializa.

O rating poderá ser elevado no caso de evidências explícitas de suporte da Telemar para a Amazônia.

Baseada em Belém, Brasil, a Amazônia Celular provê serviços de comunicação móvel nos estados do Maranhão, Pará, Amazonas, Amapá e Roraima na região norte do Brasil. Com 1,4 milhões de assinantes e 20% de participação de mercado em sua área de concessão em 31 de dezembro de 2007, a Amazônia reportou receitas líquidas de BRL 487 milhões em 2007.

Com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil, a Telemar Norte Leste S.A. é a maior operadora incumbente de telefonia fixa em número de assinantes (14,2 milhões em 31 de dezembro de 2007). A Telemar também oferece serviços de telefonia celular e banda larga, com 15,9 milhões e 1,5 milhões de clientes, respectivamente. A empresa reportou receita líquida consolidada de BRL 17,5 bilhões em 2007.

55-11-3043-7300

Sao Paulo
Alexander I. Carpenter
VP - Regional Credit Officer
Corporate Finance Group
Moody's America Latina Ltda.
55-11-3043-7300

© Copyright 2008, Moody's Investors Service, Inc. and/or its licensors including Moody's Assurance Company, Inc. (together, "MOODY'S"). All rights reserved.

ALL INFORMATION CONTAINED HEREIN IS PROTECTED BY COPYRIGHT LAW AND NONE OF SUCH INFORMATION MAY BE COPIED OR OTHERWISE REPRODUCED, REPACKAGED, FURTHER TRANSMITTED, TRANSFERRED, DISSEMINATED, REDISTRIBUTED OR RESOLD, OR STORED FOR SUBSEQUENT USE FOR ANY SUCH PURPOSE, IN WHOLE OR IN PART, IN ANY FORM OR MANNER OR BY ANY MEANS WHATSOEVER, BY ANY PERSON WITHOUT MOODY'S PRIOR WRITTEN CONSENT. All information contained herein is obtained by MOODY'S from sources believed by it to be accurate and reliable. Because of the possibility of human or mechanical error as well as other factors, however, such information is provided "as is" without warranty of any kind and MOODY'S, in particular, makes no representation or warranty, express or implied, as to the accuracy, timeliness, completeness, merchantability or fitness for any particular purpose of any such information. Under no circumstances shall MOODY'S have any liability to any person or entity for (a) any loss or damage in whole or in part caused by, resulting from, or relating to, any error (negligent or otherwise) or other circumstance or contingency within or outside the control of MOODY'S or any of its directors, officers, employees or agents in connection with the procurement, collection, compilation, analysis, interpretation, communication, publication or delivery of any such information, or (b) any direct, indirect, special, consequential, compensatory or incidental damages whatsoever (including without limitation, lost profits), even if MOODY'S is advised in advance of the possibility of such damages, resulting from the use of or inability to use, any such information. The credit ratings and financial reporting analysis observations, if any, constituting part of the information contained herein are, and must be construed solely as, statements of opinion and not statements of fact or recommendations to purchase, sell or hold any securities. NO WARRANTY, EXPRESS OR IMPLIED, AS TO THE ACCURACY, TIMELINESS, COMPLETENESS, MERCHANTABILITY OR FITNESS FOR ANY PARTICULAR PURPOSE OF ANY SUCH RATING OR OTHER OPINION OR INFORMATION IS GIVEN OR MADE BY MOODY'S IN ANY FORM OR MANNER WHATSOEVER. Each rating or other opinion must be weighed solely as one factor in any investment decision made by or on behalf of any user of the information contained herein, and each such user must accordingly make its own study and evaluation of each security and of each issuer and guarantor of, and each provider of credit support for, each security that it may consider purchasing, holding or selling.

MOODY'S hereby discloses that most issuers of debt securities (including corporate and municipal bonds, debentures, notes and commercial paper) and preferred stock rated by MOODY'S have, prior to assignment of any rating, agreed to pay to MOODY'S for appraisal and rating services rendered by it fees ranging from \$1,500 to approximately \$2,400,000. Moody's Corporation (MCO) and its wholly-owned credit rating agency subsidiary, Moody's Investors Service (MIS), also maintain policies and procedures to address the independence of MIS's ratings and rating processes. Information regarding certain affiliations that may exist between directors of MCO and rated entities, and between entities who hold ratings from MIS and have also publicly reported to the SEC an ownership interest in MCO of more than 5%, is posted annually on Moody's website at www.moody's.com under the heading "Shareholder Relations - Corporate Governance - Director and Shareholder Affiliation Policy."